

Coscinasterias tenuispina



Nome comum | Estrela-do-mar-azul-espinhosa ou estrela-do-mar branca

Nome científico | *Coscinasterias tenuispina* (Lamarck, 1816)

Classificação taxonómica | Animalia (Reino) > Echinodermata (Filo) > Asterozoa (Subfilo) > Asteroidea (Classe) > Ambuloasteroidea (Subclasse) > Neoasteroidea (Infraclasse) > Forcipulatacea (Superordem) > Forcipulatida (Ordem) > Asteriidae (Família) > *Coscinasterias* (Género)

Morfologia geral | É uma estrela-do-mar de cor amarelo-esbranquiçado, com manchas castanhas, podendo também ser azulada. Tem cerca de 20 cm de diâmetro e, normalmente, possui 7 braços desiguais (mas pode apresentar entre 6 e 12 braços). A sua textura é áspera devido aos espinhos curtos conspícuos. Apresenta ventosas nos pés ambulacrais, com um forte poder de aderência, o que permite a sua fixação em ambientes com hidrodinamismo elevado.

Função no ecossistema | Carnívoro, alimenta-se de invertebrados.

Reprodução e ciclo de vida | A reprodução é sexuada no inverno e, no verão, prolifera por reprodução assexuada. Nesta última, o disco divide-se em duas secções, nas quais irá ocorrer a regeneração de outros braços, desenvolvendo-se, assim, novos indivíduos.

Distribuição | Possui uma distribuição geográfica ampla e descontínua, encontrando-se nas costas atlânticas desde a França ao Golfo da Guiné, no mar Mediterrâneo, mas também na costa americana. Vive em fundos rochosos ou arenosos, também sob pedras e algas.

Potencialidades do recurso |
(Apanha, aplicações, biotecnologia)

Financiamento



Operador do programa



Parceiros



Curiosidades | No Mediterrâneo, a população feminina desta estrela-do-mar é maior que a de machos.
Devido à sua beleza, é comum ser apanhada por mergulhadores e turistas.

Referências

Alves, L.S.S., Pereira, A., Ventura, C. (2002). Sexual and asexual reproduction of *Coscinasterias tenuispina* (Echinodermata: Asteroidea) from Rio de Janeiro, Brazil. *Marine Biology* 140, 95-101. <https://doi.org/10.1007/s002270100663>

Campbell, A.C. (1994). Fauna e Flora de Portugal e Europa. Guias FAPAS. 320 pp.

Coscinasterias tenuispina (Lamarck, 1816) in GBIF Secretariat (2021). GBIF Backbone Taxonomy. Checklist dataset. <https://doi.org/10.15468/39omei> accessed via GBIF.org on 2022-03-17.

Costello, M.J., Emblow, C., White, R.J. (2001). European register of marine species: a check-list of the marine species in Europe and a bibliography of guides to their identification. *Collection Patrimoines Naturels*, 50 pp. 336-351.

Crozier, W.J. (1920). Notes on some problems of adaptation: 2. On the temporal relations of asexual propagation and gametic reproduction in *Coscinasterias tenuispina*: with a note on the direction of progression and on the significance of the madrepores. *Biological Bulletin*, 39(2), 116-129. <https://doi.org/10.2307/1536620>

Luther, W., Fiedler, K., Bovet, P. (1965). Guide de la faune sous-marine des côtes méditerranéennes: manuel destiné aux biologistes et aux amis de la nature. Delachaux Et Niestlé, Les Guides Du Naturaliste. 270 pp.

Pawson, D.L., Vance, D.J., Messing, C.G., Solís-Marin, F.A., Mah, C.L. (2009). Echinodermata of the Gulf of Mexico: 1177-1204. *In* Feder, D.L., Camp., D.K. (eds) Gulf of Mexico. Origin, Waters, and Biota. Vol 1. Texas A&M University Press. 1393 pp.

Financiamento



Operador do programa



Parceiros

